

BRUCELOSE SUÍNA

INDICAÇÕES:

A brucelose é uma doença infectocontagiosa, com caráter zoonótico, causada por bactérias intracelulares facultativas pertencentes ao gênero Brucella spp. associada geralmente a quadros de abortos, placentite, epididimite e orquite. A brucelose é uma enfermidade de notificação obrigatória, com importante caráter zoonótico.

Para o diagnóstico da brucelose suína, o isolamento e cultivo direto da B. suis é fastidioso. Testes moleculares, como a Reação em Cadeia de Polimerase (PCR), podem ser aplicados para diferenciar espécies de Brucella sp. a partir de amostras puras (de cultivo) ou mesmo tecidos/fluidos.

Para amostras provenientes de aborto, a detecção do agente pode ser feita diretamente de tecidos fetais. Recomenda-se o envio de pelo menos três fetos, de uma mesma matriz, para PCR. Se possível, o envio de leitegadas inteiras, ou de fetos de várias matrizes, traz maior acurácia ao diagnóstico.

MATERIAIS:

O exame de Reação em Cadeia de Polimerase para o diagnóstico da brucelose suína é realizado, a partir de amostras de placenta, secreção ou lavado vaginal/uterino, lavado prepucial, sêmen, fragmentos de linfonodos e abscessos e fragmentos teciduais de fetos abortados. Adicionalmente, o laboratório realiza exame de necropsia e histopatologia de fetos (abortos) ou outros animais que vierem ao óbito (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico brucelose suína:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (qPCR).	Fragmentos de placenta, secreção ou lavado vaginal/uterino, lavado prepucial, sêmen, fragmentos de epidídimo e abscessos, fragmentos teciduais de fetos (pulmão, líquido estomacal, baço, rim)	Manter em frasco ou saco plástico	2 a 8 °C ou congelamento	48 horas refrigerado ou congelado 60 dias.
Necropsia	Fetos (abortos)	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, pré-estômagos, abomaso, linfonodos, intestino delgado, intestino grosso, SNC	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp.

> PARA MAIS INFORMAÇÕES www.verta.vet.br





